

DONG QUAI **ANGELICA SINENSIS**

Dong Quai (*Angelica sinensis* - UMBELLIFERAE) é um fitoterápico utilizado pela Medicina Tradicional Chinesa, indicado nos casos de irregularidade menstrual, ausência de menstruação, menstruação insuficiente/dolorosa, dores na forma de pontadas e dores causadas por ferimentos traumáticos, circulação sangüínea insuficiente, compleição pálida, anemia, carbúnculos, abscesso, feridas, tontura, visão embaçada, palpitação cardíaca, distúrbios da menopausa.

Dong Quai ajuda a manter o equilíbrio hormonal, além de fortalecer os órgãos e músculos internos, especialmente aqueles conectados ao canal de nascimento.

Constituintes

Além das vitaminas E, A e B12, os pesquisadores isolaram ao menos 6 derivados de cumarina, que possuem propriedades anti-espasmódicas e vaso-dilatadoras. O óleo essencial contém ligustilida, butilftalida e outros numerosos componentes menores. Na raiz encontram-se ainda o ácido ferúlico e diversos polissacarídeos. Esses elementos podem prevenir espasmos, reduzir a formação de coágulos e relaxar os vasos sangüíneos periféricos. Pesquisas revelaram que o **Dong Quai** equilibra as atividades do estrógeno.

Os princípios ativos de **Dong Quai** apresentam efeitos antiinflamatórios, analgésicos, anti-sépticos, bactericidas, fungicidas, antialérgicos, antiespasmódicos, vasodilatadores e estimulantes imunológicos.

Propriedades Farmacológicas

Esta erva aromática atua primeiramente como tônico, especialmente para o aparelho reprodutivo feminino e para o fígado. É também um laxante suave, sedativo e analgésico, com alguma atividade bactericida.

Prescrita para combater a TPM (tensão pré-menstrual), e para ajudar mulheres a regularizar o ciclo menstrual após o abandono das pílulas anticoncepcionais, **Dong Quai** tem sido útil para equilibrar e tratar diversos ciclos e sistemas como menstrual, pós parto e menopausa.

Seus constituintes podem estimular o sistema nervoso central, o que alivia a fraqueza e as dores de cabeça associadas a desordens menstruais. **Dong Quai** fortalece os órgãos reprodutivos, ajudando no tratamento de endometriose e dos sangramentos e hematomas internos. Alivia sintomas da menopausa, como secura vaginal e cólica.



A erva também é utilizada como depurativo do sangue, para promover a circulação sangüínea e nutrir o sangue, em ambos os sexos. Tem alto conteúdo de ferro, que pode suprir o corpo com deficiências desse mineral, e aliviar a anemia. Estudos mostram que a planta pode normalizar a taxa de açúcar no sangue e abaixar a pressão sanguínea.

Seu efeito, levemente sedativo e calmante sobre os nervos, permite tratar o stress e a insônia. Tem efeito estimulante sobre o útero, durante o parto, e alivia a constipação e as enxaquecas.

Indicações Terapêuticas

Dismenorréia, perturbações funcionais da menopausa. No tratamento da desidratação, lumbago, hipertonia e desordens nervosas.

Posologia

Recomendam-se 200mg (de extrato seco padronizado contendo 1% de lingustilídeo), 2 vezes ao dia ou conforme critério médico.

Contra-indicações

Dong Quai não é recomendado para gestantes, mulheres com excesso de fluxo menstrual ou para pessoas que tomam agentes anti-espessantes do sangue. É contra-indicado, em alguns casos, para pessoas que tenham diarreia ou inchaço abdominal. Devido à presença de fucocumarinas, que aumentam a foto-sensibilidade, e a planta pode causar dermatite nestes casos.

Estudos Científicos

Estudos clínicos demonstraram propriedades antitrombóticas, vasodilatadora coronariana, hepatoprotetora e tonificante da musculatura uterina. Extratos de *Angélica sinensis* têm sido efetivos para melhora do metabolismo protéico em pacientes com sintomas de hepatite crônica e cirrose hepática. Em um estudo clínico realizado em pacientes do sexo feminino, 5ml do extrato fluido de raízes de *Angélica sinensis* foram administrados três vezes ao dia antes das refeições por uma semana antes do fluxo menstrual. O tratamento aliviou as dores pré-menstruais e induziu o fluxo menstrual na maioria dos casos. Não foi observado abortamento em duas mulheres grávidas tratadas com extrato fluído. Obteve-se bom resultado em pacientes femininos com amenorréia e dismenorréia promovido em um tratamento pela administração de extrato fluido (5ml, três vezes ao dia). Em outro caso, 112 mulheres com dismenorréia foram tratadas por 3 – 7 dias com lingustilídeo isolado da raiz. A eficiência foi em razão de 77%. Os efeitos secundários foram náuseas e tonteira, que desapareceram com a suspensão do tratamento. A decocção de raízes produziu estímulo na musculatura lisa uterina em pacientes femininos, mas as doses usadas e as condições iniciais do tratamento não foram declarados. A decocção de raízes produziu diminuição da viscosidade sanguínea depois da administração em seis pacientes.



Referências Bibliográficas

1. Fitoterapia Magistral – ANFARMAG 2005.
2. http://www.fiocruz.br/media/infosaude2002_2.pdf
3. <http://www.medicinacomplementar.com.br/bibfitoterapia.asp>